



@professorlaecio.csi



YouTube Perito e Professor Laécio Carneiro



Laécio Carneiro Rodrigues

Medicina Legal

Perito Criminal Laécio C. Rodrigues

Grancursos On Line

Tanatognose

Fenômenos cadavéricos

1. Abióticos (avitais ou vitais negativos);
 - a. Imediatos;
 - b. Consecutivos ou mediatos.



Tanatognose

Fenômenos cadavéricos

1. Abióticos (avitais ou vitais negativos);

a. Imediatos:

Ausência de ...

1. ... consciência;
2. ... sensibilidade;
3. ... movimentos;
4. ... respiração;
5. ... pulso.



Tanatognose

Fenômenos cadavéricos

1. **Abióticos** (avitais ou vitais negativos);

b. Consecutivos:

1. Resfriamento;
2. Evaporação tegumentar;
3. Hipóstase;
4. Rigidez.



1. Resfriamento (*algor mortis*)

- Queda média de 1,5 °C por hora – Rentoul e Smith;
- Equilíbrio com o meio;
- Termômetro retal;
- Pouco usado;
- Estabilização: t aprox. 20 °C.



2. Evaporação tegumentar (desidratação)

- Perda de líquido por desidratação;
- Perda de massa corpórea;
- Apgaminamento da pele;
- Modificações do globo ocular;
- Sinal de Bouchut e/ou sinal de Sommer e Larcher.



3. Hipóstase ou livor

- Concentração dos fluidos corpóreos nas partes mais baixas do cadáver - ação da gravidade;
- Depende da posição do corpo;
- Partes apoiadas do cadáver ficam claras;
- Partes não apoiadas ficam vermelhas;
- Aparecem de 2-3 h; depois de 12 h, fixos.



4. Rigidez (*rigor mortis*)

- Começa em 2h; máximo c/ 8h; desfaz c/ decomposição, aprox. 24h;
- Ordem: mandíbula, nuca, braços, pernas;
- Mudanças bioquímicas: ácido lático (cél. musculares);
- Espasmo cadavérico: “rigidez instantânea”; posição que permaneceu após a morte.



Fenômenos transformativos tardios ou destrutivos

Alterações mais significativas no cadáver: **autólise** e **putrefação**.

- a. **Autólise:** destruição celular anaeróbia p/ fermentação (ausência de O_2);
 - Lise das células c/ perda de enzimas que causam destruição;
 - Sem interferência de micro-organismos.

- b. **Putrefação:** destruição profunda dos tecidos por bactérias internas e externas; 20-24h, início;
 - **Início p/ intestino;**
 - Varia c/ temp., ventilação, umidade, *c. mortis* e feridas.

Fases da putrefação ou decomposição:

- 1. Fase cromática/de coloração:** mancha verde abdominal, fossa ilíaca;
 - Atividade bacteriana (intestino);
 - 24 h após a morte;
 - Propaga-se para todo o corpo.



Fenômenos microbianos e entomológicos

- **Decomposição:** desintegração do cadáver por ação de microrganismos e de animais pequenos, como insetos;
- **Micro-organismos de ação interna:** agem de dentro para fora; microbiota do intestino;
- **Seres externos:** micro-organismos e insetos (entomofauna: moscas, larvas e besouros);



Fases da putrefação ou decomposição:

2. Período gasoso: evolução da atividade bacteriana;

- Produção acentuada de gases que se acumulam;
- Aspecto volumoso: rosto, ventre, genital masculino;
- **Período gasoso = fase efisematosa** (*efisema putrefativo*);
- Circulação póstuma de Brouardel;





@professorlaecio.csi



YouTube Perito e Professor Laécio Carneiro



Laécio Carneiro Rodrigues

Medicina Legal

Perito Criminal Laécio C. Rodrigues

Grancursos On Line